



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 75, DE 2026

Requer a realização de Sessão Especial destinada a comemorar os 60 anos da TV Borborema.

AUTORIA: Senadora Daniella Ribeiro (PP/PB), Senadora Jussara Lima (PSD/PI), Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO/TO), Senador Efraim Filho (UNIÃO/PB), Senador Esperidião Amin (PP/SC), Senador Fabiano Contarato (PT/ES), Senador Flávio Arns (PSB/PR), Senador Humberto Costa (PT/PE), Senador Jorge Kajuru (PSB/GO), Senador Nelsinho Trad (PSD/MS), Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB/PB)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Daniella Ribeiro

REQUERIMENTO Nº DE

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, a ser realizada em data oportuna, a fim de comemorar os 60 anos da TV Borborema, sediada em Campina Grande-PB.

JUSTIFICAÇÃO

A história da TV Borborema confunde-se com a própria história da modernização da comunicação no interior do Brasil. A TV Borborema começou sua fase experimental em setembro de 1963, em Campina Grande, e por isso detém o título histórico de ser a primeira emissora de televisão instalada fora de uma capital no Norte e Nordeste do país. O seu nascimento foi fruto da visão audaciosa de um dos maiores nomes da comunicação da América Latina: Assis Chateaubriand.

Paraibano de Umbuzeiro e fundador dos Diários Associados, Assis Chateaubriand, desejava trazer para sua terra tecnologia de ponta. A criação da TV Borborema foi um marco histórico para Campina Grande, que na época já se afirmava como um polo industrial e comercial. Em 14 de março de 1966 a TV entrou no ar de forma oficial. A programação era toda feita localmente, incluindo programas como “Cineminha” (desenhos e séries), “Tele Esportes Borborema” com Amaury Capiba, “Musical” com Arlindo e seu conjunto, e seriados no “Divertimentos em filmes” e funcionava também como repetidora da extinta TV Tupi.

Com a crise e o posterior encerramento da Rede Tupi em 1980, a TV Borborema viveu um período de transição. Em 1981, com o surgimento do TVS (que viria a tornar-se o SBT – Sistema Brasileiro de Televisão), a emissora liderada por Silvio Santos encontrou na Borborema uma parceira estratégica para a sua expansão no Nordeste. Desde então, a TV Borborema mantém uma das mais longevas e sólidas parcerias com o SBT, sendo uma das suas principais afiliadas na região.

O grande diferencial da TV Borborema ao longo das décadas foi a sua capacidade de dialogar com o "povo da Rainha da Borborema", como é conhecida a cidade de Campina Grande. Programas icônicos, como Patrulha da Cidade e Hora do Povo, tornaram-se líderes de audiência, focados na realidade local, na segurança pública, nos problemas das comunidades e no desenvolvimento da região. Além disso, a emissora desempenha um papel fundamental na promoção d'O Maior São João do Mundo, transmitindo a cultura regional para todo o estado e país, dando espaço e divulgando a cultura e tradições nordestinas.

Ao longo do tempo a emissora passou por grandes renovações. Deixou de pertencer aos Diários Associados para integrar o conglomerado Sistema Opinião de Comunicação, que modernizou as suas estruturas e investiu na digitalização do sinal. Em 2025 passou a fazer parte do grupo Norte de Comunicação que viu na Borborema o local ideal para iniciar suas atividades no Nordeste e assim fazer parte de uma expansão nacional levando para os quatro cantos do país a credibilidade da informação, a história e as raízes culturais de um povo.

A TV Borborema não é apenas um canal de televisão; é um patrimônio cultural de Campina Grande. Ao longo de seis décadas, sobreviveu a crises econômicas e mudanças políticas, mantendo o compromisso de bem informar e

entreter a população paraibana. O seu legado reside no seu maior patrimônio - o de fazer parte e ser a cara dos milhares de telespectadores.

Sala das Sessões, de de .

Senadora Daniella Ribeiro
(PP - PB)